

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO TRATADOS CIRURGICAMENTE EM UM HOSPITAL DO INTERIOR DE MINAS GERAIS.

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 3^a edição, de 29/11/2022 a 01/12/2022
ISBN dos Anais: 978-65-5465-003-8
DOI: 10.54265/LHIS4093

SANTANA; Caio Batista ¹, BARCELOS; Leonardo Pim ², SILVA; Rafael Chagas ³, CARVALHO; Christopher Mateus ⁴, FREITAS; João Manoel Rodrigues de freitas⁵, ALVES; Mateus Goulart ⁶, JUNIOR; Manoel de Vasconcelos Chagas ⁷

RESUMO

Introdução: A Síndrome do Túnel do Carpo (STC) é uma das neuropatias de compressão mais comuns do membro superior e ocorre devido a tumor, lesão externa e/ou uso excessivo da mão, resultando no estreitamento do túnel do carpo, que pressiona o nervo mediano, podendo danificá-lo. É a doença que mais afasta as pessoas do trabalho mundialmente e, no Brasil, a STC representa mais da metade dos casos de distúrbios osteomusculares que são vinculados ao trabalho. **Objetivo:** Traçar o perfil sociodemográfico e clínico-epidemiológico de pacientes tratados cirurgicamente por síndrome do túnel do carpo (STC) em um hospital geral no interior de Minas Gerais. **Métodos:** Foi realizada uma pesquisa descritiva, exploratória, retrospectiva e documental com abordagem quantitativa, a partir da avaliação de prontuário. Os participantes foram todos os pacientes que realizaram a cirurgia de liberação do túnel do carpo em um hospital geral no interior de Minas Gerais no período de 01 janeiro de 2019 a 30 de junho de 2020. As variáveis analisadas foram sexo, idade, escolaridade, raça, ocupação, quadro clínico, medicações em uso, comorbidades associadas (Diabetes, hipertensão, hipotireoidismo), sobrepeso/obesidade e massa corporal. **Resultados:** Foram avaliados 72 pacientes, sendo 57 mulheres (79%) e 15 homens (21%). Em relação às comorbidades apresentadas, 82% tinham sobrepeso/obesidade e 17% tinham hipotireoidismo. Os principais sintomas encontrados foram dor (86 %) e parestesia (85%) na mão e punho. **Conclusão:** A literatura médica descreve muito bem a relação da STC com os serviços laborais, portanto a partir dos resultados encontrados, somado a literatura vigente, é possível se traçar intervenções no que tange o ser humano (sobrepeso/obesidade) e mudanças ergonômicas e organizacionais no ambiente ocupacional, buscando a prevenção da STC. **Resumo**
- Sem apresentação oral eixo temático - ortopedia e traumatologia

PALAVRAS-CHAVE: Clínico-epidemiológico, Comorbidades, Sociodemográfico, Síndrome do Tunel do Carpo

¹ Universidade do Estado de Minas Gerais, caiobatistasantana789@gmail.com

² Universidade do Estado de Minas Gerais, leopimbarcelos@gmail.com

³ Universidade do Estado de Minas Gerais, rafacst187@gmail.com

⁴ Universidade do Estado de Minas Gerais, cristophermatheusde@gmail.com

⁵ Universidade do Estado de Minas Gerais, rijoam@gmail.com

⁶ Universidade do Estado de Minas Gerais, mateus.alves@uemg.br

⁷ Universidade do Estado de Minas Gerais, mvcjorj@yahoo.com.br